

Gonçalves. P.B, (IFMA); Silva. A.S, (IFMA); Nascimento. E.D.S,(IFMA); Nunes I.C, (IFMA); Mendes R.S,(IFMA); Sousa. R.S, (IFMA)

E-mails:paulobatalha@ifma.edu.br; alex_gefis.ifma@hotmail.com; rafael_gefis.ifma@hotmail.com; eris_gefis.ifma@hotmail.com; isaacky_gefis.ifma@hotmail.com; ray_gefis@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O óleo de cozinha é um dos alimentos mais nocivos ao meio ambiente. Jogado no ralo da pia, ele termina contaminando rios e mares. Sabemos que depois de usado, o óleo de cozinha pode ter vários destinos: dar uma enorme dor de cabeça, prejuízo para o seu bolso e para o meio ambiente ou se transformar em economia e, eventualmente, em receita extra. Uma das alternativas é a fabricação de sabão usando o processo de saponificação que é quando o sabão vem de uma reação entre uma gordura ou óleo com uma base forte.

MÉTODOS

O desenvolvimento do projeto de fabricação de sabão como meio de se aproveitar o óleo comestível, se deu a partir da necessidade de diminuir o risco de contaminação ao meio ambiente. Esse projeto foi elaborado no laboratório de química do IFMA Campus Buriticupu. Para a realização do mesmo foram utilizados os seguintes matérias: 1,0 L de óleo comestível usado, ½ L de água, 250g de NaOH(soda cáustica), 5 ml de essência (opcional) e anilina(opcional). A partir dos materiais citados foi possível obter um produto que além de ser sustentável não agride tanto o meio ambiente como óleo de cozinha usado.

Figura -



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Sabão é um produto aplicado amplamente em nosso cotidiano, sendo ele na forma de barra, líquido, pó ou pasta. Sua fabricação é de fácil execução, mas erra o indivíduo ao afirmar que esse produto é pobre no emprego do ensino e divulgação dos conhecimentos científicos pois desenvolve conceitos físico-químico tais como soluções(que são empregadas no preparo da reação da forma do sabão), conceitos ácido – base e suas reações. Na química geral: conceito de eletronegatividade associado a polaridade dos compostos químicos, tensão superficial da água, forças intermoleculares. Na química orgânica: caracterização dos compostos orgânicos e algumas reações dessas substâncias e hidrocarbonetos.

CONCLUSÕES

Não podemos mais ter uma relação com a natureza de meros expectadores; somos parte integrante da natureza, e temos o dever de minimizar impactos e buscar alternativas de melhoria de condições de vida. Este projeto mostra como pequenas ações podem refletir positivamente na preservação do meio ambiente e no desenvolvimento de novas tecnologias.

REFERÊNCIAS

http://www.ftd.com.br//dicas_do_autor
<http://www.radiobras.gov.br>
<http://www.estado.estadão.com.br>
<http://www.mcdonalds.com.br>
<http://www.misirli.hpg.com.br>
Allinger, N. L. Química Orgânica. Segunda edição,
Editora Guanabara, Rio de Janeiro, 1976.